



## GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA EMPRESA SEM FINS LUCRATIVOS

Merielin Cristina Vieira, aluna do IFC – Câmpus São Francisco do Sul, Curso Superior de Tecnologia em Logística, mericristinavieira@outlook.com  
Tiago Germano Passos, aluno do IFC – Campus São Francisco do Sul, Curso Superior de Tecnologia em Logística, tiago.germano@hotmail.com.br  
Simone Maidel, Professor Orientador do IFC – Campus São Francisco do Sul, simone.maidel@saofrancisco.ifc.edu.br

### Introdução

O acúmulo de lixo é um fenômeno exclusivamente humano, e sua disposição inadequada devido a ausência de gestão causa grandes impactos socioambientais, tais como degradação do solo, comprometimento dos rios, nascentes e mananciais, intensificação de enchentes, contribui para a poluição do ar e proliferação de vetores de doenças além de acarretar condições insalubres nas ruas e nas áreas de disposição final.

Segundo o Manual de Educação para o Consumo Sustentável, 2005, *“a reciclagem é uma das alternativas de tratamento de resíduos sólidos mais vantajosa, tanto do ponto de vista ambiental como do social. Ela reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água, diminuindo o volume de lixo e a poluição. Além disso, quando há um sistema de coleta seletiva bem estruturado, a reciclagem pode ser uma atividade econômica rentável. Pode gerar emprego e renda para as famílias de catadores de materiais recicláveis, que devem ser os parceiros prioritários na coleta seletiva”*.

Na gestão dos resíduos sólidos, a sustentabilidade ambiental e social pode ser construída a partir de modelos e sistemas integrados, possibilitando tanto a redução do lixo gerado por uma determinada população, como a reutilização e reciclagem de materiais descartados. Entretanto, no município de São Francisco do Sul/SC esta prática não é estimulada ou observada de maneira significativa, seja em iniciativas públicas ou privadas.

Tendo em vista que o gerenciamento de resíduos sólidos objetiva minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado, visando a preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente, dois dos autores envolvidos nesta pesquisa, elaboraram um projeto da Gestão de Resíduos Sólidos na empresa onde ambos trabalham. Um projeto como este é de suma importância a qualquer empresa, este é um fator de impacto na competitividade e

eficiência perante os concorrentes, além de aumentar a satisfação e qualidade de vida dos clientes, frequentadores e de seus funcionários.

### Desenvolvimento

A partir desta constatação, uma organização, com aproximadamente 240 sócios, sem fins lucrativos que atua no ramo náutico e de lazer em São Francisco do Sul, como também local de trabalho de dois dos autores, aceitou a proposta de execução do referido projeto em suas dependências, com os seguintes objetivos: verificar como a empresa lida com os resíduos sólidos decorrentes de sua atividade, identificar possibilidades de melhoria e implantar a gestão destes resíduos em conformidade com a legislação ambiental.

Como resultados esperados, além do diagnóstico da situação atual da empresa selecionada em relação aos resíduos sólidos e da implantação da coleta seletiva, espera-se a implementação de um projeto de redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos com a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado). Ademais, espera-se estimular esta prática entre os colaboradores e aumentar a satisfação dos sócios e frequentadores, contribuindo disseminação de tal prática na comunidade francisquense.



### Referências

BESEN, G. R. Resíduos sólidos: vulnerabilidades e perspectivas. In: SALDIVA P. et al. *Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles*. São Paulo: Ex Libris, 2010.